

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

8-1-1984

Informações Espiritanas, Número 53

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1984). Informações Espiritanas, Número 53. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/56>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

Kongolo: 75º Aniversário

A diocese de Kongolo celebrará no próximo mês de Novembro o 75º aniversário da chegada dos primeiros missionários espiritanos.

Kongolo tem um lugar especial na história da Congregação por causa dos 20 espiritanos que foram massacrados a 1 de Janeiro de 1962, durante as desordens que se seguiram à independência. Todos conhecemos a história desses trágicos dias (cf. *Informações Espiritanas*, Dez. 1981, Celebração do 20º aniversário); por isso dela não falaremos, neste breve apontamento sobre a presença espiritana nessa região. Esta evocação, que tivemos de resumir devido à falta de espaço, deve-se ao P. Benoît Dury, da Província da Bélgica, que durante 22 anos trabalhou em Kongolo (1938-60), os últimos cinco dos quais, como Vigário Geral.

Os Pioneiros

Os Padres do Espírito Santo tinham sido pedidos como "capelães do caminho de ferro" e para a evangelização das aldeias circunvizinhas; nessa altura, 1907, a via férrea de Kindu a Kongolo (355 kms)

estava em plena construção. O território confiado aos espiritanos será chamado a Prefeitura Apostólica do Katanga-Norte; estender-se-á de Kindu a Malemba (lago Kisale), na margem esquerda do Lualaba e na margem direita por toda a região mineira de Manono. Os P.es Emile Callewaert, Joseph Villetaz e Louis Brangers com o Ir. Euloge chegaram a Kindu a 30 de Julho de 1907. O P. Callewaert, antes trabalhara na região do Baixo Congo no tempo de Mgr. Augouard e depois em Angola.

Em Maio 1909, os P.es Villetaz e Brangers e o Ir. Euloge tomam o caminho de Kongolo, primeiro de comboio, depois de barco e finalmente uma longa tirada a pé. Chegam a 7 de Junho e instalam-se na colina de Misalwe. Uma semana mais tarde, o Príncipe Alberto, o futuro Rei, visita a região, e ao partir, o campo que ele tinha ocupado é dado aos missionários. Pouco a pouco, a estação e o porto fluvial ficam prontos; um acampamento de trabalhadores, as factorias, a Administração e o campo militar estavam instalados. Os Padres, afastados uns 5 kms do centro, obtêm uma concessão perto da estação e organizam metodicamente a evangelização, no centro e nas aldeias do mato. Em 1913, encontramos já 413 baptizados registados.

Em Setembro de 1911, chega o P. Joseph Ferry. Viria a ser um dos grandes missionários de Kongolo, onde ficou até 1939. Empreendedor e construtor promoveu

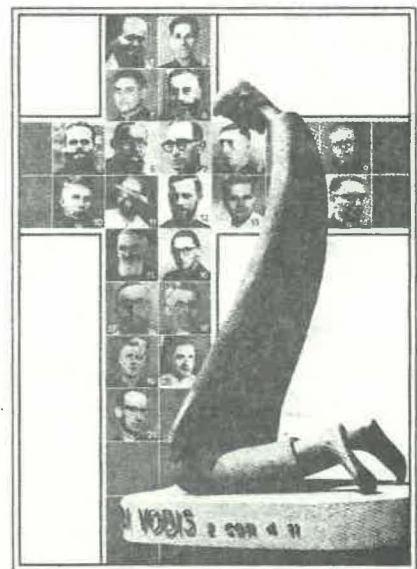
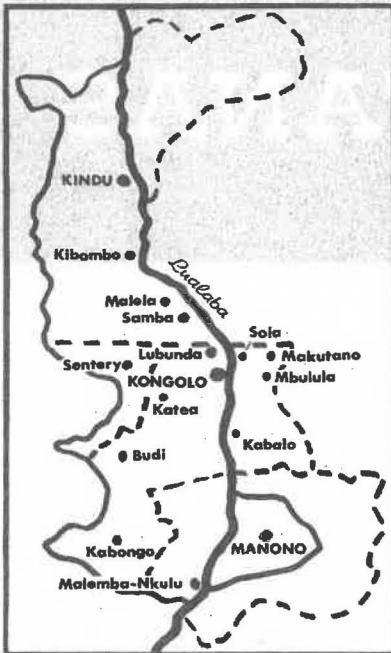


Imagem-recordação dos Espiritanos que deram a sua vida, em Kongolo, a 1 de Janeiro de 1962. A estátua é a do monumento de Kongolo, em Gentinnes, Bélgica.



A linha contínua indica o distrito espiritano de origem. As linhas pontilhadas os limites das atuais dioceses.

tanto as profissões manuais como a agricultura; estudou a fundo os costumes locais e deu um impulso decisivo à evangelização, organizando com sucesso uma aldeia da Missão perto do centro.

Desenvolvimento

Mgr. Callewaert foi nomeado Prefeito Apostólico do Katanga-Norte em 1911, e escolheu Lubunda como lugar da sua residência. A guerra de 1914-1918 foi um período difícil a que não faltariam privações de diversa natureza, que a gripe espanhola viria ainda agravar. Não obstante isso, em 1916, chegam os P.es Haezaert e Louillet; este último empreende longas viagens com a sua lanterna mágica e o seu legendário gramofone. Em 1918, um violento incêndio destrói as construções da Missão de Kongolo. Em 1922, começa a funcionar um seminário menor em Lubunda, que depois viria a ser transferido para Malela e em 1941 para Kongolo. Foi também nesse ano de 1922 que Mgr. Callewaert pediu a sua demissão (morreu em 1938, com 81 anos de idade).

De 1922 a 1929 foi Prefeito Apostólico Mgr. Louis Lempereur, que tinha já experiência das missões na Africa Oriental, onde apreendeu o Swahili. Foi por seu intermédio que as Filhas da Cruz de Liège chegaram em 1929, e bem depressa se revelari-

am auxiliares preciosas, tanto no ensino como na promoção da mulher indigena e no progresso sanitário dos habitantes.

Sucedeu-lhe como Prefeito Apostólico, Mgr. Georges Haezaert. Quatro anos mais tarde a Prefeitura seria elevada a Vicariato e Mgr. Haezaert foi ordenado Bispo em Lierre, a 30 de Novembro de 1935.

A partir daí, a Missão começou a desenvolver-se em profundidade. Durante a guerra de 40-45, não obstante a falta de reforços, trabalhar-se-á duro, com grande espírito de solidariedade. Escolas e catequeses singraram de vento em popa. em 1943, a velha igreja de Kongolo seria demolida e substituída por um local provisório, que ainda hoje se mantém em exercício! Em 1944, Mgr. Haezaert ordena o seu primeiro Padre congolês, o P. Pierre Shindano, falecido há pouco (2 de Junho de 1984) em Kindu.

Com o fim da guerra de 1945, chegam reforços que permitem uma ocupação mais vasta do território. Todas as obras se desenvolvem e Kongolo alarga cada vez mais a sua influência. Além das sucursais importantes que se tinham construído - Keba, Kinkoto-koto, Kaseya, Katea, Kakuyu, Kangoy - uma nova fundação se abre em Senterya, hoje na diocese de Cabinda. Também a paróquia de Kongoy foi dado um padre residente e no centro de instrução do Exército foi criada uma Capelania Permanente. A rede das escolas alarga-se à Instrução Primária, onde o número dos rapazes atingiu os 2.000 e o das meninas um milhar. Para os criaram-se a Escolas das Artes, a Escola elementar de Professores e o Seminário Menor; para as meninas, a Escola Normal, e a Escola Média de labores femininos. Esgotado por 32 anos de Africa, Mgr. Haezaert pede a demissão em 1949, continuando porém a viver com os confrades, prestando os seus serviços nas aulas, como o mais humildes dos sevidores. Sucumbiu a uma crise cardíaca, em 1957.

Sucedeu-lhe Mgr. Gustave Bouve, ordenado Bispo em Lovaina a 24 de Agosto de 1950. No ano seguinte o nome do Vicariato é mudado para Kongolo. Mgr. Bouve tinha



O P. Jules Darmont revê o lugar onde os seus companheiros deram a vida.

a vantagem de conhecer bem a cidade de Kongolo, pois aí tinha sido pároco durante longos anos, como de resto conhecia bem todo o Vicariato, de que fora Superior Principal.

Em 1956, o território é dividido em dois e Kindu, por sua vez, torna-se também Vicariato, com Mgr. Fryns como Bispo. Em 1958, Mgr. Bouve ordena em Kongolo 3 novos Padres, subindo assim a 7 os Padres congolezes. Mgr. Bouve fundou ainda a Congregação Congoleza das Irmãs do Coração de Maria, que são hoje cerca de uma centena e prestam os mais relevantes serviços em várias dioceses. Em 1959, a hierarquia é oficialmente estabelecida no Congo Belga: daqui para diante não se falará mais em vicariatos, mas em dioceses. A 30 de Junho de 1960, seria a independência do país.



O antigo Bispado de Kongolo - agora Procura da Diocese.

Em 1959, a hierarquia é oficialmente estabelecida no Congo Belga: daqui para diante não se falará mais em vicariatos, mas em dioceses. A 30 de Junho de 1960, seria a independência do país.

RESSURGIMENTO

Após o massacre de 1 de Janeiro de 1962, o P. Jules Darmont, que tinha escapado à morte, graças a um soldado cristão que o reteve na sua cela até ao último momento, regressa a Kongolo pelos fins de Maio desse ano. Encontra uma situação desoladora, mas aí ficará durante seis semanas; volta em Outubro, e diante dos perigos evidentes é obrigado a fugir. A 23 de Dezembro de 1963 um avião transporta-o de Kinshasa para Kongolo, onde encontra - com que emoção! - os P.es Elie Lamotte e Joseph van Roey, chegados nesse mesmo dia.

E tudo recomeça, apesar da penúria extrema em que as coisas se encontravam. Fala-se de pioneiros, mas naquelas condições de insegurança absoluta e de perigo permanente, como foi o caso deles nos anos imediatos, era mais exacto falar de heroísmo puro e simples.

Em Agosto de 1963, encontramos em Kongolo os P.es Maenen, Rémy, Lamotte, Darmont, Mercier, Bouju, Tison e os diocesanos Jean-Louis e Nday. O objectivo número um era relançar todas as antigas actividades. Mas em 1964, novo alerta: a ameaça directa dos rebeldes Mulelistas. Quando o exército do país consegue de novo controlar a situação, mais uma vez os missionários tiveram que recomeçar do zero.

Em Janeiro de 1967, encontravam-se em Kongolo, além de Mgr. Bouve: 3 Padres para as duas paróquias, mais 5 Padres zairenses; 4 Padres e dois estagiários no colégio Libermann; e 5 Filhas da Cruz. Estas últimas retomaram, elas também em condições de extrema indigência, as suas obras de ensino e saúde, bem como todas as outras actividades sociais. Sob o ponto de vista pastoral, verifica-se um real progresso em vários sectores e o sentido paroquial e de responsabilidade começa a emergir. Constroem-se igrejas. A de S. Joseph em Kangoy, por exemplo, foi levantada no meio de dificuldades sem conta e de um clima de alta tensão política. Inaugurada a 19 de Março de 1967, ela é bem o símbolo da barca do Reino no meio da tempestade. Foi dedicada aos mártires de Kongolo; é ela, de facto, o primeiro "Memorial-Kongolo".

Hoje

Mgr. Bouve pede a demissão em 1970. Depois de uma estadia pastoral na missão de Lubunda, que tinha sido abandonada, retirou-se para Veltem (Lovaina) onde vive actualmente. Mgr. Nday, originário de Kabongo, foi nomeado Bispo de Kongolo em 1971, e nesse mesmo ano é criada a diocese de Manono, sendo seu Bispo Mgr. Kabwe que na ocasião do massacre fora prisioneiro com os espiritanos e fizera todo o possível para os salvar. Em Kindu, Mgr. Fryns teve como sucessor Mgr. Onyembo, espiritano, desde 1966 a 1978, e Mgr. Mambe é o seu bispo actual.

Em Kongolo mesmo há hoje os postos missionários de Katia, Budi, Kabongo e do outro lado, sob a evangelização dos Padres Brancos, Mbulula, Sola, Makutano e Kabalo.

A animação pastoral vai-se renovando sobretudo por meio da elição de responsáveis das comunidades que recebem uma formação conveniente e fazem periodicamente sessões de reciclagem. A Igreja de amanhã depende, em grande parte, destes responsáveis. É assim que da sua paróquia de Katia, o P. Darмонт supervisiona as 52 comunidades paroquiais confiadas a responsáveis leigos. O projecto "animação social" visa sobretudo a educação da mulher como esposa, mãe, dona de casa e cidadã.

O colégio Libermann (que hoje se chama colégio Mwamba) assegura uma formação completa de seis anos: secção literária e secção pedagógica. É uma escola diocesana livre, mista e subsidiada. Pensa-se em anexar-lhe proximamente um curso de formação agrícola para animadores rurais, e um curso médico, em ligação com o hospital, para enfermagem auxiliar.

Fraternidade-Kongolo: trata-se de uma iniciativa, lançada em 1978 pelos espíritanos, com o fim de proporcionar uma experiência de vida comunitária e de oração aos jovens com um projecto de serviço na Igreja (sacerdotio, laicado consagrado, catequistas, etc.). Para isso há fins de semana de oração e reflexão. Em 1982, dois jovens fizeram já a sua profissão como espíritanos no noviciado da Tanzania.

Esta comunidade compreende dois Padres e 3 Irmãos, um dos quais, o Ir. Christian Roberti, é médico e trabalha no hospital civil, colaborando também na organização dos serviços médicos em toda a região. Todas as manhãs de sexta-feira, há a oração ecuménica no hospital.

Apesar das dificuldades e privações, os missionários continuam cheios de dinamismo, de alegria e de optimismo. Como sempre eles confiam no Espírito de Senhor que através de um mínimo de meios humanos, insufla uma vitalidade extraordinária a estas jovens comunidades.

Notícias

Actas da Santa Sé

A Santa Sé anunciou, a 10 de Outubro, que o P. John O'Riordan, C.Ssp, foi nomeado Bispo de Kenema, na Serra Leoa. Mgr. O'Riordan, que tem 60 anos de idade, fez os seus estudos na província da Irlanda e trabalha na Serra Leoa desde 1953. Foi Vigário Geral de Kenema no Tempo de Mgr. Ganda, sendo nomeado Administrador Apostólico em 1980, quando Mgr. Ganda foi chamado a ser Arcebispo de Freetown & Bo.

DECISÕES DO CONSELHO GERAL

O conselho Geral:

- A 11 de Junho, confirmou a eleição do P. Alphonse LAGOGUÉ, como Superior do distrito da Martinica, por um mandato de três anos, a partir de 30 de Julho.
- A 11 de Junho, confirmou a eleição do P. Denis WIEHE, como Superior do distrito de Maurícia, por um mandato de três anos, a partir de 11 de Junho.
- A 22 de Junho, reconduziu o P. Stephen DARCY, como Superior do Grupo Internacional da Zambia, por um mandato de três anos, a partir de 22 de Junho.
- A 27 de Junho, confirmou a eleição do P. Maurice GOBELL, como Superior Provincial do Canadá, por um segundo mandato de três anos, a contar de 27 de Agosto.
- A 31 de Agosto, nomeou o P. Staf LEEMANS, como Superior do distrito de Kongolo por um mandato de três anos, a partir do 1º de Janeiro de 1985.

● A 21 de Setembro, confirmou a eleição do P. James OKOYE, como Superior Provincial da Nigéria, por um segundo mandato de três anos a contar de 21 de Agosto

Beatificação do P. Brottier

Como noticiamos já, o P. Brottier será beatificado por sua Santidade o Papa João Paulo II no Domingo 25 de Novembro. A cerimónia terá lugar na Basílica de S. Pedro, às 9h30, e dois outros serão beatificados conjuntamente na mesma cerimónia: a Ir. Isabel da SS.ma Trindade (1880-1906), carmelita francesa que morreu aos 26 anos e é bem conhecida pelos seus escritos sobre a SS.ma Trindade; e o P. José Manyanet y Vives (1833-1901), que fundou duas Congregações da Sagrada Família - uma para homens, outra para mulheres - e trabalhou pela promoção de família católica.

Aqueles que vierem a Roma para a beatificação do P. Brottier devem reunir-se na Sala das Audiências do Vaticano às 6 h da tarde do dia 24 de Novembro para uma celebração preparatória. No dia seguinte ao da Beatificação, haverá uma Missa Solene em honra do P. Brottier, às 8h30 na Basílica de S. Paulo e espera-se que o Papa receberá em Audiência os Peregrinos, ao meio-dia.

Em França, no sábado seguinte, 19 de Dezembro, na Basílica de Notre Dame de Paris, terá lugar uma celebração presidida pelo Cardsal Lustiger; e no Domingo, 9 de Dezembro, outra celebração na Catedral de Blois, diocese a cujo clero pertencia o P. Brottier, antes de entrar na Congregação.

Casa Generalícia

O Irmão Paulus Aquarius, depois de 25 anos de presença em Roma, primeiro no Escolasticado Internacional e depois na Casa Generalícia, foi colocado na Comunidade de Weert, na Holanda. A casa generalícia sente-se reconhecida para com o Ir. Paulus pelos longos anos de alegre serviço que lhe consagrou.

Os Irmãos Antonius (Clemens) Tekstra, da Holanda, e Alain Kervarec, da França acabam de ser chamados à Casa Generalícia para aí ajudarem as modificações da casa, a levar a cabo sob a orientação do ecónomo, o P. Joseph Burgraff; o Ir. Clément Rey, da Suíça, foi também aqui colocado temporariamente.

O P. Armand Burghard, depois de três anos nos Serviços da Administração Geral, foi colocado na Procura das Missões da rue Lhomond; colaborava no Secretariado e no Serviço de Informação. Informações Espiritanas exprimem-lhe todo o seu reconhecimento pela sua colaboração na edição francesa, ao mesmo tempo que desejam as Boas-vindas ao seu sucessor, o P. Héroux, que chegou já a Roma, depois de 19 anos de serviço em África.

O Superior Geral celebrou a 20 de Setembro os seus 25 anos de Sacerdócio; na Missa Jubilar participaram também os outros cinco confrades holandeses, do seu ano de ordenação. Ao almoço, após a Missa, entre outros, o Cardeal Nascimento, de Angola, agradeceu ao Superior Geral tudo o que a Congregação tem feito naquele país.

Capítulos Provinciais e Distritais

Realizou-se em Carcavelos, de 15 a 31 de Julho, o Capítulo provincial de Portugal; nele participaram 25 delegados da Província, 4 de Angola, dois de Cabo Verde e dois do Brasil. Da Casa Generalícia estiveram presentes o Superior Geral na primeira semana, e os P. es Trachtler e Torres Neiva. A reflexão do Capítulo centrou-se sobre a renovação de vida espiritana na Província e a partir daí se inferiram algumas linhas de orientação para cada uma das suas actividades principais. Foi uma experiência vivida em grande espírito de fé e comunhão.

A Nigéria realizou também o seu Capítulo Provincial de 26 a 30 de Agosto, tendo estado presente, em representação do Conselho Geral, o P. Ezeonyia. O P. Okoye foi reeleito como Provincial.

Nestes últimos meses tiveram também lugar três capítulos de Distrito:

Yaundé (7-13 de Maio), Reunião (21-24 de Maio) e Maurícia (4-8 de Junho). O Conselho Geral esteve repaesentado nestes dois últimos Capítulos pelo P. Ezeoniya. O Capítulo da Maurícia elegeu como Superior Principal o P. Denis Wiehe que é assim o primeiro mauriciano a ocupar tal cargo; sucede ao P. Eamon Mansfield, que foi Superior durante seis anos.

Estes três capítulos debruçaram-se alguns problemas da vida apostólica de hoje, tais como: a nossa presença entre os não-cristãos; o ministério entre os pobres e marginalizados; o apostolado dos jovens; as comunidades de base; a formação de dirigentes leigos; as vocações; a vida de comunidade e seu incremento nas comunidades regionais.

Estados Unidos/Este

A Província realizou, pela primeira vez, a sua Assmebleia Geral (distinta do Capítulo); o acontecimento teve lugar de 24 a 29 de Junho, na Unicersidade de Duquesne, com a presença de 102 espiritanos e vários convidados especiais. o orador principal foi o P. Alan McCoy, OFM, tendo feito também importantes intervenções o Superior Geral, Franz Timmermans e o Provincial, P. Headley. Foi uma semana em que os membros da Província se puderam escutar mutuamente e reflectir em profundidade sobre alguns problemas fundamentais.

A seguir, durante todo o mês de Julho, na mesma Universidade de Duquesne, teve lugar a reunião internacional dos jovens espiritanos, também chamada "Espiritanos 84". Ali se reuniram 45 jovens espiritanos com seus directores, vindos das quatro províncias norte-americanas, mais alguns de Porto Rico, Haiti, Trindade e Nigéria. Presente o Superior Geral durante a primeira semana e o P. Lucien Deiss foi um dos vários animadores da Sessão. Foi um encontro transbordante de optimismo e entusiasmo, como se pode ver pelo comunicado final: "ver hoje o amanhã". A importancia da internacionalidade, a solidariedade, a inculturação, a comunidade e o impacto do hemisfério sul sobre os valores e o pensamento tradicional do Norte, a justiça e a paz - foram alguns dos temas que mereceram apurada e interessada reflexão.

Ainda uma notícia ligada a Duquesne, é a nomeação do P. Cassian Yuhaus, CP, como director do Instituto para os problemas mundiais daquela Universidade; trata-se de um Instituto creado pelo Presidente da Universidade, o P. Donald Nesti, para reflexão sobre os problemas da Justiça e da Paz. Os participantes do capítulo geral de 1980, lembram-se ainda dos P. es Nesti e Yuhaus, que foram os coordenadores do Capítulo. Nestes últimos quatro anos o P. Yuhaus foi presidente de CARA (Centro de Investigação Aplicada para o Apostolado), o organismo, que antse do capítulo de 80, fez uma análise sobre o governo da Congregação.

Missionários da Nigéria no estrangeiro

Embora procurando sempre consolidar as suas bases no próprio país, a Província da Nigéria está-se a abrir cada vez mais às Missões "ad extra", particularmente na Zambia e no Zimbabue.

Na Zambia, na diocese de Solwezi, desde 1980 que trabalham os P. es Félix Onuora e Kevin Njoku; depois, em 1982, o P. Njoku foi colocado noutra parte, mas outros três se vieram juntar ao P. Onuora: os P. es Ernest Ezeogu, Christopher Mbogu e Peter Dike. Para se iniciarem no apostolado da Missão, todos os quatro viveram em comunidade na paróquia da Catedral, com o Bispo Mgr. Potani e mais quatro outros Padres. Os três novos Padres terminaram o seu estágio de língua local, o Kaonde, em Fevereiro. Quando no Domingo de Páscoa, 22 de Abril, os quatro seguiam para Monze, para o retiro com os espiritanos do sul da Zambia, um grupo de bandidos obrigou-os a sair da estrada, ocasionando-lhes um grave acidente. O P. Mbogu ficou inconsciente durante três dias, o P. Onuora partiu um braço e o P. Dike sofreu vários sofrimentos na cabeça. Os bandidos tendo reconhecido quem eles eram, fugiram. Não obstante o trauma recebido, todos se recompuseram e voltaram ao trabalho, retomando a paróquia de S. Doroteia, em Kallilele. Dois ainda aí estão, enquanto um foi colocado na Catedral e outro, o P. Onuora regressou à Nigéria para estudar.

Nesse mesmo Domingo de Páscoa, chegavam ao aeroporto de Harare, no Zimbabue, os P. es Isaac Maduh e Joseph Ufomadu, seguindo no dia seguinte para a diocese

de Mutare (outrora Umtali), já perto de Moçambique, onde os acolheu Mgr. Muchabaiwa. Antes de tomarem conta da sua Missão de S. Andrew, em Marange, fizeram um estágio de seis semanas para aprender a língua Shona.

Os outros nigerianos que trabalham actualmente no estrangeiro, são: o P. Vincent Ezeoniya, Assistente Geral em Roma; o P. Philip Aguh, que foi antigo Provincial e trabalha com a SECAM em Accra, no Ghana; o P. Godfrey Odigbo na animação missionária, em Knechsteden, na Alimanha; e o P. Matthew Chukwulobe que trabalha com o P. Albert McKnight na Louisiana, USA, depois de ter trabalhado dois anos na Gambia.

No estrangeiro trabalharam também já, nos anos passados, os P. es Denis Ononju e Francis Okonkwo, na Serra Leoa (1967-1970); o P. Damian Nwanyia, no Canadá (1975-77); o P. Eugene Uzuku, em Brazzaville (1978-82); o P. Benjamin Dara, na Gambia (1982-84) e o P. Leo Ezji, em Londres (1982-84).

Fundação da Africa do Oeste

Os Superiores da Africa do Oeste e o Provincial da Nigéria reuniram-se, em Dakar, de 23 a 25 de Junho, com o P. Joseph Gross que representava o Conselho Geral. Da reunião resultou um acordo entre os Superiores da Africa de Oeste, a Provincia da Nigéria e a recente Fundação da Africa de Oeste.

Foi decidido unanimemente criar um seminário espiritano de teologia em Enugu que serviria tanto para a Provincia da Nigéria como para a Fundação da Africa de Oeste, a abrir em 1986. Será dirigido por um Conselho onde estarão presentes estas duas entidades. Até lá, os teólogos da FAO farão os seus estudos em St. Paul, Gbarnga, na Libéria. Cada circunscrição da FAO será reesponsável pela formação do seu próprio pre-noviciado. O noviciado será transferido da Gambia para o Gana, em 1986. A filosofia seguir-se-á ao noviciado e far-se-á no mesmo lugar do noviciado, que será construído perto de uma universidade ou de qualquer outra instituição de nível universitário. Entretanto, os filósofos da FAO continuarão a estudar em Isienu, na Nigéria. Entre a filosofia e a teologia terá lugar uma experiência apostólica.

O Senegal continuará a fazer parte da FAO.

Visto que os distritos de Makurdi e Kwara-Benue estão situados na Nigéria, mas pertencem à FAO, devem cooperar de um modo especial tanto com a Provincia da Nigéria como com a FAO. Assim, estas três circunscrições da Nigéria esforçar-se-ão por realizar uma só e mesma visão espiritana, no país. As vocações que vierem de Makurdi e de Kwara-Benue podem optar livremente, seja pela Fundação, seja pela Provincia.

Angola

Continuam a não ser boas as notícias que nos chegam, sobretudo do centro-sul de Angola. Assim, o P. Agostinho Ribeiro Lopes, de 47 anos, irmão do P. Adélio Ribeiro Lopes desaparecido há anos na mata, depois de um assalto à Missão da Boavista, foi gravemente ferido por uma mina, no passado mês de Julho, quando ia de carro do Huambo para a Belavista, afim de evacuar as Irmãs Teresianas desta Vila. A pessoa que ia ao seu lado, a Mãe de um Padre angolano, morreu no acidente, e ele mesmo foi levado para o hospital em estado de coma. Encontrase agora em Portugal, em convalescença.

Um outro confrade, o Ir. Francisco Duarte, foi raptado pelos guerrilheiros da UNITA, a 4 de Abril, quando seguia da Missão para a Vila do Bailundo. Depois de um cativeiro de 5 meses, em que teve de andar apê mais de 1.200 kms, foi finalmente libertado com mais 24 pessoas, entre as quais um Missionário Colombiano e várias Religiosas, a 8 de Setembro. Levado para Joanesburgo, regressou a Portugal, depois de ter passado uma semana, em Roma, na Casa Generalícia.

O Ir. Francisco Duarte tem 66 anos de idade e trabalha em Angola desde há 32 anos, 15 dos quais na missão do Bailundo, donds nunca quis sair, enfrentando com uma coragem invulgar, uma situação de perigo permanente.

Novo record da maratona

O ano passado demos os parabéns ao Ir. Joseph Rossignol, da França, por ter atingido um record espiritano de 3h 5m e 30s na maratona. Depois fomos informa-

dos que um escolástico Escocês, Peter Lafferty, tinha feito ainda melhor tempo (2h 58m e 09s) em 1981, em Dublin. Acontece porém que estes dois tempo acabam de ser batidos por um outro "big" da mortalidade: o P. Donald Murray, da província da Irlanda. Depois de ter feito a maratona de Roma em 3h 03m e 04s, conseguiu na maratona de Ancona o belo record de: 2h 51m e 55s, ou seja: 42 kms à média de 4m por quilômetro! Ainda há espiritanos que têm pernas!

Os nossos Jubilados

60 anos de Profissão

8 de Dezembro : Irs. Guido van MIDDEN (Holanda), Germanus BÜCKEN e Alfred HEINEN (Alemanha).

50 anos de Profissão

8 de Dezembro : Irs. Engelbert JOSEPHS e Matthias SCHÜRINGS (Alemanha) e M. Camille STACOFFE (França).

50 anos de Sacerdício

23 de Dezembro : P. Alvaro SOARES DA SILVA (Portugal).

Os nossos Defuntos

8 de Junho : P. Martinus SAELMANS (Holanda), 78 anos.
 9 de Junho : P. Everardus WELLING (Holanda), 73 anos.
 12 de Junho : P. Anton KUMMER (Africa do Sul), 76 anos.
 14 de Junho : P. Antonius ROOIJAKERS (Holanda), 81 anos.
 19 de Junho : P. Kieran KEENA (Trans-Canadá), 68 anos.
 23 de Junho : P. Charles SCHWARTZ (França), 83 anos.
 24 de Junho : P. Farrell SHERIDAN (Irlanda), 66 anos.
 29 de Junho : P. Martin REIDY (Kenya), 81 anos.
 5 de Agosto : Ir. Mel McKEON (Irlanda), 92 anos.
 12 de Agosto : Ir. Cassien LE BLEIS (França), 72 anos.
 13 de Agosto : P. Horace LEONARD (Canadá), 63 anos.
 23 de Agosto : Ir. Peter MULLEN (Irlanda), 64 anos.
 27 de Agosto : P. André DUGUY (França), 78 anos.
 31 de Agosto : P. Pierre VANDERLEYDEN (Bélgica), 88 anos.
 13 de Setembro : P. Emmanuel PINARD (Trindade), 72 anos.
 14 de Setembro : Mgr. Jean-Baptiste FAURET (França), 81 anos.
 15 de Setembro : P. Jean ROLAND (França), 75 anos.
 17 de Setembro : P. Guilherme RIBEIRO (Portugal), 69 anos.
 18 de Setembro : P. Pierre GUILHERMIER (Guadalupe), 74 anos.
 24 de Setembro : P. Jacinto GOLE (Angola), 45 anos.
 27 de Setembro : P. Hector DUBOURGET (França), 68 anos.
 28 de Setembro : P. Adolphe van LIER (Bélgica), 73 anos.
 29 de Setembro : P. Regis C. GUTHRIE (USA/E), 83 anos.
 18 de Setembro : P. Heinrich BRÜNING (Africa do Sul), 83 anos.

Responsáveis pela publicação: PP. Roland QUESNEL e Manuel SANTOS NEVES,
 Serviço de Informação C.S.Sp., Clivo di Cinna, 195 - 00136 ROMA (Italia).